

GESTÃO BASEADA EM DADOS

CINCO TENDÊNCIAS PARA O ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) PARA 2025

▶▶ Leia na página 8

Tecnologia em finanças precisa considerar as muitas realidades do país

Em um país com dimensões continentais, como o Brasil, o futuro digital pode não ser a realidade de todos.

Para a sócia e fundadora da Aarin Tech-fin, Ticiania Amorim, mesmo que a discussão do momento seja a adoção de Inteligência Artificial no mercado financeiro, o país ainda precisa enfrentar outros desafios que mantêm milhões de brasileiros fora dos bancos.

O tema foi discutido no evento Fintouch 2024, durante o painel Como o Onboarding Digital e os Meios de Pagamento Moldam o Futuro Financeiro. “Quando estamos falando em tecnologia para finanças, é necessário sair da nossa bolha e lembrar que nem todos têm proficiência no uso de celulares.

Ainda existem milhões de pessoas não bancarizadas ou sub-bancarizadas, ou que precisam pegar uma balsa para acessar um banco e, em muitos casos, sequer possuem banda larga para utilizar os apps”, destaca Amorim.

A mesa também contou com a participação do vice-presidente de Novos Negócios na Visa, Eduardo Abreu; o VP of Corporate Affairs na Veritrans Brasil, Wagner Martins; e o Global Head Banking Industry Value Advisor na Simetrik, Juan Pablo Cuevas.

Os especialistas abordaram as tendências digitais no setor bancário, o crescimento no número de contas e os critérios para o ingresso destes novos clientes no sistema. Para os palestrantes, a pandemia e os bancos digitais foram dois grandes responsáveis pelo aumento de pessoas bancarizadas e essa necessidade precisou de adaptações para diferentes realidades.

Wagner Martins lembrou que, durante a pandemia da Covid-19, a Argentina viveu a experiência de inserir 20 milhões de



pessoas no sistema bancário. “A população precisava abrir contas para receber os auxílios emergenciais pagos durante esse período”, disse. Para se ter uma ideia, o Brasil bancarizou 16,6 milhões de brasileiros durante a crise sanitária, segundo dados do Banco Central. O número representa um crescimento de 10%, entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2021.

Onboarding facilitado - Quando se fala em inclusão digital, é preciso lembrar que nem todos têm os documentos exigidos. Cientes da realidade na qual nem sempre as pessoas têm nome limpo, CEP e comprovante de renda, os bancos vêm se adaptando e criando outros critérios para a abertura de conta e concessão de crédito, como a criação de um score próprio.

“Você pode utilizar a habilidade rentável no lugar de um comprovante de renda, por exemplo, se uma pessoa é eletricitista”, explica Wagner. O modelo já foi aprovado pelo Banco Central e já funciona em várias comunidades brasileiras.

Outra opção, conforme aponta Ticiania Amorim, é exigir somente o documento mínimo para a abertura e solicitar os demais posteriormente, quando ocorrer um

pedido de empréstimo ou acesso a outro produto. “Se não falamos com a população, não vamos entender. É preciso olhar com profundidade para o consumidor”, explica.

Eduardo Abreu disse que a oferta de cartões de crédito também segue este mesmo modelo adaptado. Quando perguntado sobre o fim dos cartões de plástico, ele foi enfático ao dizer que hoje temos muitos meios de pagamentos e que os novos tornam ainda mais fácil essa bancarização, mas destacou que cada um se sente seguro com o seu favorito. “Quem vai definir no final do dia é o cliente”, disse Abreu.

Evolução da tecnologia também no B2B - A segurança e agilidade nas transações vem mudando não só as relações com os consumidores, mas também entre CNPJs. De acordo com a CEO da Aarin, o Pix também modificará profundamente os setores financeiros das empresas, com compensações bancárias instantâneas.

“O Pix B2B virá com muita força em 2025. Ele é conciliável automaticamente e essa instantaneidade transformará os setores de contas a pagar e receber”, finaliza. - Fonte e outras informações: (https://aarin.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: André Luiz Mello/divulgação Ipiranga



Expansão da operação de comercialização de combustível marítimo

A Ipiranga inicia uma nova fase na sua comercialização de óleo diesel marítimo (MGO) para embarcações na Baía de Guanabara. A empresa dobrou o seu potencial de abastecimento e agora inclui a barcaça E-241, com capacidade de 2.150m³, em sua frota na região. Com capacidade de atender 18 mil m³ por mês, a operação oferece mais disponibilidade, atendendo aos clientes com abastecimento de embarcações na água (foto), garantindo agilidade e a tradicional qualidade do produto e dos serviços. A nova fase da operação marítima também permite que mais de um caminhão-tanque abasteça a barcaça simultaneamente agilizando o processo de carregamento. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://tocantinstech.org.br/



Executivos da NEC ministram palestra no TocantinsTech

@O 1º Encontro dos Profissionais de Tecnologia do Estado do Tocantins (TocantinsTech), que acontecerá no dia 24 de outubro, será um grande palco para receber profissionais especialistas em seus segmentos para compartilharem conhecimentos e experiências em tecnologia. O evento promovido pela Associação dos Servidores Públicos de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Tocantins tem como tema nesta edição “Transformação Digital ao Alcance do Cidadão Tocantinense”, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins. Na ocasião, a NEC no Brasil terá dois representantes, Elias Reis, head regional em Smart Cities e Jonatha Brassolatti, head de vendas de cidades inteligentes da NEC no Brasil. Os executivos ministrarão uma palestra sobre as tendências tecnológicas para os desafios das cidades brasileiras, abordando as inovações dentro do setor de smart cities e como elas podem ajudar os cidadãos no dia a dia (https://tocantinstech.org.br/). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Bets: uma aposta de exclusão!

Nos últimos anos, o crescimento exponencial das apostas online, conhecidas popularmente como bets, tem gerado preocupações alarmantes no cenário social e econômico do Brasil. ▶▶

Onde estão as mulheres conselheiras de administração?

Nós, mulheres, representamos quase 52% da população brasileira e somos as mães dos outros 48%. Somos maioria nas universidades, tanto na graduação quanto na pós graduação. ▶▶

O papel do Pix na bancarização e o que esperar para o futuro

O ano de 2020 foi um divisor de águas no Brasil. O timing foi o mesmo, mas aqui não estamos falando da pandemia da Covid-19, que parou o mundo: estamos falando do Pix, que revolucionou o sistema bancário no país e ajudou a democratizar o acesso a serviços financeiros. ▶▶

Ampliados incentivos da DIRBI: quais os impactos para as empresas?

Mais um cuidado acessório precisa ser prezado pelas empresas. Poucos meses após o mercado ter sido surpreendido com a entrada da DIRBI (Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária), uma nova atualização foi divulgada pela Receita Federal sobre este tema, com a inclusão de uma série de incentivos, renúncias, benefícios e imunidades de natureza tributária a serem informados nesta declaração. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política



Chegou a Hora da Decisão

Gaudêncio Torquato

▶▶ Leia na página 2

Ética e Integridade

A dificuldade na tomada de decisão em múltiplas opções



Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6